

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO CONTEXTO ESCOLAR

PEDAGOGICAL PRACTICES FOR SUPPORTING STUDENTS WITH ATTENTION-DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD) IN THE SCHOOL CONTEXT

Márcia Lopes Rocha¹
Maria Lúcia Tinoco Pacheco²

RESUMO: O presente artigo, de natureza teórico-reflexiva, tem como objetivo discutir práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar. Considera-se que o TDAH não compromete a capacidade intelectual, porém interfere significativamente no processo de ensino-aprendizagem quando não há estratégias pedagógicas adequadas. O estudo fundamenta-se em produções científicas das áreas da Educação e da Psicologia, bem como em documentos normativos da legislação educacional brasileira, com ênfase na educação inclusiva. Discute-se a organização do ambiente escolar, o planejamento pedagógico estruturado, a diversificação metodológica, a flexibilização pedagógica, as estratégias que favorecem a atenção e a autorregulação, bem como o acolhimento no contexto educativo, incorporando orientações da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA). Conclui-se que a adoção de práticas pedagógicas fundamentadas no conhecimento científico contribui para a promoção da aprendizagem significativa, da inclusão e do desenvolvimento integral dos estudantes com TDAH.

1

Palavras-chave: TDAH. Práticas Pedagógicas. Educação Inclusiva. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: This theoretical-reflective article aims to discuss pedagogical practices for supporting students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in the school context. Although ADHD does not impair intellectual capacity, it significantly affects the teaching-learning process when appropriate pedagogical strategies are not adopted. The study is based on scientific literature in Education and Psychology, as well as Brazilian educational legislation related to inclusive education. Classroom organization, structured pedagogical planning, methodological diversification, pedagogical flexibility, strategies to promote attention and self-regulation, and school welcoming practices are discussed, incorporating guidelines from the Brazilian Attention Deficit Association (ABDA). It is concluded that pedagogical practices grounded in scientific knowledge contribute to meaningful learning, inclusion, and the holistic development of students with ADHD.

Keywords: ADHD. Pedagogical Practices. Inclusive Education. Teaching-learning.

¹ Professora de Psicologia, Ciências Sociais do Instituto, Amazônia do Ensino Superior (IAES); Professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio do Amazonas; Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário, Luterano de Manaus (CEULM - ULBRA); Especialista em Psicologia Clínica pelo, Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM-ULBRA); Especialista em Psicologia Hospitalar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI); Mestranda, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino Tecnológico (PPGET/IFAM).

² Doutora e Mestra em Sociedade e Cultura da Amazônia-UFAM, na área de Linguagem e Representações; Especialista em Língua Portuguesa e Orientação Educacional; Licenciada em Letras - UFAM; Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Amazonas- IFAM. Revisora, conteudista e produtora de material na área de Língua Portuguesa, Literatura e Diversidade. Ensaísta e crítica literária; investiga a diversidade e a diferença, desenvolvendo trabalhos na formação de professores relacionados à educação especial e educação inclusiva em contextos de gênero, EJA, questões étnico-raciais, entre outros.

INTRODUÇÃO

A presença de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) nas instituições de ensino tem se tornado cada vez mais evidente, configurando um desafio permanente para a prática pedagógica no contexto escolar. O TDAH caracteriza-se por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, os quais podem comprometer o desempenho acadêmico e as relações interpessoais quando não são adequadamente compreendidos e manejados (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

Embora o transtorno não esteja associado a prejuízos na capacidade intelectual, suas manifestações comportamentais podem interferir significativamente no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo em ambientes escolares que adotam práticas pedagógicas rígidas e pouco flexíveis. A dificuldade de concentração, a organização das tarefas e o controle dos impulsos frequentemente levam à rotulação, ao fracasso escolar e à exclusão do estudante com TDAH (BARKLEY, 2002).

Nesse contexto, a educação inclusiva pressupõe o reconhecimento da diversidade e a adoção de práticas pedagógicas que considerem as especificidades dos estudantes, conforme orientam as políticas educacionais brasileiras (BRASIL, 2021). A Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA, 2012) destaca que a escola desempenha papel central no desenvolvimento acadêmico e emocional do estudante com TDAH, sendo fundamental a adoção de estratégias pedagógicas que favoreçam a atenção, a organização e o engajamento nas atividades escolares.

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo geral refletir sobre práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar, à luz da educação inclusiva. Como objetivos específicos, busca-se discutir a importância da organização do ambiente escolar; analisar o planejamento pedagógico estruturado e a diversificação metodológica; refletir sobre a flexibilização pedagógica e as estratégias que favorecem a atenção e a autorregulação; bem como compreender o acolhimento pedagógico como prática essencial no atendimento educacional de estudantes com TDAH.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter teórico-reflexivo, fundamentada em revisão de literatura científica e análise de documentos normativos relacionados à educação inclusiva e ao atendimento educacional de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

A abordagem qualitativa mostra-se adequada por possibilitar a compreensão aprofundada dos fenômenos educacionais, considerando seus aspectos pedagógicos, sociais e subjetivos, conforme destacam Minayo (2014). A pesquisa teórica, segundo Gil (2019), permite o aprofundamento conceitual e a análise crítica de produções científicas consolidadas, contribuindo para a fundamentação de práticas profissionais no campo educacional.

Foram analisados livros, artigos científicos e legislações que abordam o TDAH, as práticas pedagógicas inclusivas e as políticas públicas educacionais vigentes, com destaque para a Lei nº 14.254/2021. A análise do material ocorreu de forma interpretativa e reflexiva, buscando articular os referenciais teóricos às práticas pedagógicas ao contexto escolar.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM TDAH

As práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com TDAH devem considerar as especificidades do transtorno e as demandas do contexto escolar. A organização do ambiente físico da sala de aula constitui um aspecto relevante, uma vez que ambientes excessivamente estimulantes podem intensificar a desatenção e a impulsividade. Barkley (2002) destaca que a redução de estímulos visuais e sonoros contribui para a manutenção da atenção e para a organização comportamental do estudante. Nesse sentido, a ABDA (2012) orienta que o estudante seja posicionado em locais que favoreçam a concentração, preferencialmente próximos ao professor, facilitando a mediação pedagógica e o acompanhamento das atividades.

O planejamento pedagógico estruturado apresenta-se como prática essencial no atendimento a estudantes com TDAH. A explicitação dos objetivos, das etapas das atividades e do tempo destinado à sua realização favorece a compreensão e o engajamento do estudante. Segundo Seno (2010), a fragmentação das tarefas em etapas menores facilita a execução das atividades e reduz a sobrecarga cognitiva. A ABDA (2012) reforça que instruções claras, objetivas e, quando necessário, repetidas, contribuem para minimizar dificuldades de organização e compreensão das tarefas escolares.

No que se refere às metodologias de ensino, a diversificação das estratégias pedagógicas contribui para atender diferentes estilos de aprendizagem. Goldstein e Goldstein (2004)

apontam que atividades práticas, recursos visuais e propostas que envolvem a participação ativa do estudante favorecem a atenção e a motivação. A ABDA (2012) recomenda o uso de esquemas, mapas conceituais, recursos visuais e atividades que estimulem o movimento de forma planejada, como estratégias eficazes para manter o foco e o interesse do estudante com TDAH.

A flexibilização pedagógica constitui elemento fundamental da educação inclusiva. A Lei nº 14.254/2021 assegura adaptações no processo educacional de estudantes com TDAH, permitindo ajustes no tempo de realização das atividades, nos instrumentos avaliativos e na forma de apresentação dos conteúdos (BRASIL, 2021). A ABDA (2012) destaca que avaliações diversificadas e processuais contribuem para reduzir a ansiedade e favorecer o desempenho acadêmico desses estudantes.

As estratégias voltadas ao favorecimento da atenção e da autorregulação incluem o uso de quadros de rotina, lembretes visuais e organização do tempo escolar. Barkley (2002) ressalta que o reforço positivo e o reconhecimento dos avanços do estudante contribuem para o fortalecimento da autoestima e para a manutenção de comportamentos adequados. A ABDA (2012) enfatiza que o feedback imediato e o estabelecimento de rotinas claras auxiliam o estudante com TDAH no desenvolvimento da autorregulação e da autonomia.

O acolhimento pedagógico configura-se como prática indispensável no atendimento de estudantes com TDAH. A construção de uma relação baseada na escuta, no respeito e na compreensão das dificuldades do estudante favorece o vínculo pedagógico e o engajamento escolar. Conforme apontam Oliveira, Lima e Cavalcante (2016), práticas pedagógicas acolhedoras reduzem a exclusão e o fracasso escolar, contribuindo para um ambiente educativo mais inclusivo e humanizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão desenvolvida ao longo deste artigo evidenciou que as práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com TDAH desempenham papel central na promoção da educação inclusiva. A organização do ambiente escolar, o planejamento pedagógico estruturado, a diversificação metodológica, a flexibilização pedagógica, as estratégias que favorecem a atenção e a autorregulação, bem como o acolhimento pedagógico, configuram-se como elementos fundamentais para favorecer a aprendizagem significativa.

Conclui-se que a adoção de práticas pedagógicas fundamentadas no conhecimento científico e em orientações institucionais, como as propostas pela ABDA, contribui para o

desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes com TDAH, beneficiando também a dinâmica escolar como um todo. Dessa forma, torna-se imprescindível que as instituições de ensino assumam o compromisso com a inclusão, promovendo práticas pedagógicas que respeitem a diversidade e garantam o direito à educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO (ABDA). TDAH: orientações para educadores. São Paulo: ABDA, 2012.

BARKLEY, Russell A. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: guia completo. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 dez. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOLDSTEIN, Sam; GOLDSTEIN, Michael. Managing attention deficit hyperactivity disorder in children. New York: John Wiley & Sons, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, Maria do Socorro; LIMA, Luciana Correia; CAVALCANTE, Rita de Cássia. TDAH e práticas pedagógicas: desafios no contexto escolar. Revista Educação & Ensino, v. 5, n. 2, p. 45-60, 2016.

SENO, Marília P. Estratégias pedagógicas para alunos com TDAH. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 27, n. 83, p. 224-232, 2010.